Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

LEITURA AFETIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: OBRAS DE EVA FURNARI EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

AFFECTIVE READING IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL: EVA FURNARI'S WORKS IN AN EXTENSION PROJECT

Anna Carolyna da Silva Fagundes Oliveira, Daiany Oliveira Gonçalves, Carolina Rodrigues Lincoln de Carvalho, Raphaela dos Santos Gonçalves, Giselle Silva Soares.

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Educação, Curso de Licenciatura em Pedagogia.
E-mail para contato: anna-c-o@hotmail.com; daianygoncalves1@hotmail.com

RESUMO – Este trabalho apresenta um projeto de extensão desenvolvido com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando obras de Eva Furnari como recursos para práticas de leitura participativas e interdisciplinares. As propostas foram elaboradas a partir das obras A bruxa Zelda e os 80 docinhos e A Bruxinha Atrapalhada, especialmente da história O Passarinhão. As intervenções envolveram leitura compartilhada, interpretação, elaboração de receitas por meio de desenhos, atividade prática na cozinha experimental e criação de diferentes possibilidades para o desfecho de uma narrativa. O trabalho caracteriza-se como relato de experiência de abordagem qualitativa, tendo como registros as observações realizadas durante as atividades e fotografias das produções dos estudantes. Os resultados demonstraram interesse, participação e envolvimento nas propostas, além da mobilização da criatividade, da oralidade, da produção escrita, do raciocínio e da interação entre os participantes. Conclui-se que a utilização da literatura infantil associada a atividades práticas e criativas pode ampliar as possibilidades de participação dos estudantes e favorecer experiências de aprendizagem contextualizadas.

Palavras-chave: Literatura infantil; Eva Furnari; Leitura; Criatividade; Aprendizagem.

ABSTRACT – This paper presents an extension project carried out with students in the early years of elementary school, using works by Eva Furnari as resources for participatory and interdisciplinary reading practices. The activities were based on the books A Bruxa Zelda e os 80 Docinhos and A Bruxinha Atrapalhada, particularly the story O Passarinhão. The interventions included shared reading, interpretation, the creation of recipes through drawings, a practical activity in the school's experimental kitchen, and the creation of different possible endings for a

ISSN 2317-1316

narrative. The study is characterized as a qualitative experience report, using observations made during the activities and photographs of students' work as records. The results showed interest, participation, and engagement in the proposed activities, as well as the development of creativity, oral communication, written production, reasoning, and interaction among participants. It is concluded that combining children's literature with practical and creative activities can broaden students' participation and foster contextualized learning experiences.

Keywords: Children's literature; Eva Furnari; Reading; Creativity; Learning.

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil possibilita à criança entrar em contato com diferentes narrativas, personagens, linguagens e formas de organização do pensamento, favorecendo experiências que ultrapassam a simples decodificação de palavras. Em contextos educativos, a leitura literária pode ser associada à imaginação, à interpretação, à comunicação e à criação, contribuindo para que os estudantes estabeleçam relações entre a narrativa e suas próprias experiências (Pereira, 2021).

As obras de Eva Furnari apresentam possibilidades especialmente interessantes para esse tipo de trabalho devido à presença marcante das imagens, do humor, das situações inesperadas e da participação do leitor na construção de sentidos. Em A Bruxinha Atrapalhada, por exemplo, diferentes histórias são estruturadas de maneira predominantemente visual, possibilitando que os leitores formulem hipóteses e interpretem sequências de acontecimentos a partir das ilustrações. Já A bruxa Zelda e os 80 docinhos permite aproximar literatura, situações matemáticas e atividades criativas em torno dos acontecimentos apresentados na narrativa (Furnari, 2008; Furnari, 2014).

A participação ativa dos estudantes durante práticas de leitura pode favorecer a aproximação entre os conhecimentos que já possuem e as novas situações propostas no contexto escolar. A aprendizagem torna-se mais significativa quando os novos conhecimentos estabelecem relações com saberes anteriores e adquirem sentido para o estudante, em lugar de serem apresentados como informações isoladas e desvinculadas de suas experiências (Moreira, 2010).

ISSN 2317-1316

Essa perspectiva também se aproxima das orientações da Base Nacional Comum Curricular, que contempla o desenvolvimento da comunicação, da criatividade, do pensamento crítico, da autonomia, da cooperação e da capacidade de utilizar diferentes linguagens. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, práticas de leitura que permitam ao estudante interpretar, criar, levantar possibilidades e comunicar suas ideias podem favorecer o desenvolvimento integrado dessas capacidades (Brasil, 2018).

Com base nessas considerações, o projeto de extensão foi desenvolvido em duas turmas de escolas municipais de Santos, utilizando propostas diferentes construídas a partir das obras de Eva Furnari. Na UME Colégio Santista, a atividade foi organizada em torno de A bruxa Zelda e os 80 docinhos, envolvendo leitura, produção de receitas ilustradas e uma experiência na cozinha experimental. Na UME Dr. José da Costa e Sobrinho, a história O Passarinhão, presente em A Bruxinha Atrapalhada, foi utilizada para estimular a criação de hipóteses e diferentes possibilidades de conclusão da narrativa (Furnari, 2008; Furnari, 2014).

O objetivo deste trabalho foi analisar as contribuições de práticas pedagógicas baseadas em obras de Eva Furnari para a participação dos estudantes em experiências de leitura, interpretação e criação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Buscou-se observar, especialmente, o envolvimento dos estudantes, a elaboração de hipóteses, a criatividade e as possibilidades de articulação da literatura com diferentes conhecimentos e atividades práticas (Pereira, 2021).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de duas intervenções pedagógicas realizadas com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Santos, São Paulo. Os registros considerados para a descrição e análise das experiências foram constituídos pelas observações realizadas durante as atividades, pelas produções elaboradas pelos estudantes e por fotografias efetuadas ao longo das intervenções.

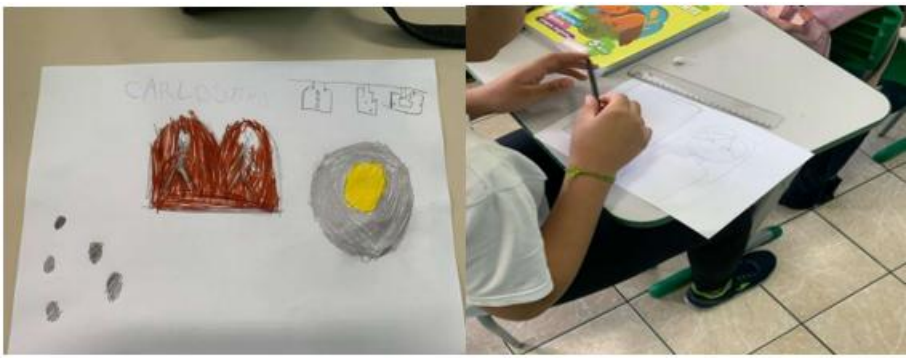
ISSN 2317-1316

A primeira proposta foi realizada na UME Colégio Santista e teve como referência a obra A bruxa Zelda e os 80 docinhos, de Eva Furnari. Inicialmente, foi promovido um momento de leitura e conversa sobre o livro. Em seguida, os estudantes foram convidados a criar receitas próprias, representando os ingredientes e o modo de preparo por meio de desenhos.

Após essa etapa, realizou-se uma atividade prática na cozinha experimental da escola. Os estudantes foram organizados em grupos de quatro participantes e receberam os materiais necessários para a preparação de alfajores. Foram utilizadas bolachas do tipo Maria, brigadeiro, chocolate derretido e granulado. Os integrantes dos grupos participaram da montagem e personalização dos doces, acompanhados pelos responsáveis pela atividade.

Além da experiência literária, a atividade possibilitou abordar de maneira contextualizada ideias relacionadas à quantidade, sequência de procedimentos, organização dos ingredientes e transformações observadas durante o preparo dos alimentos. O derretimento e a posterior solidificação do chocolate, por exemplo, permitiram que os estudantes observassem modificações nas características dos materiais durante a realização da receita.

Figura 1. Produções dos estudantes elaboradas a partir da leitura e interpretação de A bruxa Zelda e os 80 docinhos.



Fonte: Acervo das autoras, 2026.

ISSN 2317-1316

Figura 2. Atividade prática desenvolvida a partir da obra A bruxa Zelda e os 80 docinhos: alfajores confeccionados e momento de participação dos estudantes.



Fonte: Acervo das autoras, 2026.

A segunda intervenção foi desenvolvida com a turma do 4º ano A da UME Dr. José da Costa e Sobrinho, tendo como referência a história O Passarinhão, da obra A Bruxinha Atrapalhada. Foram utilizados como recursos uma tela interativa e uma apresentação digital contendo a sequência visual da narrativa.

A leitura foi conduzida sem a apresentação imediata de seu desfecho. Antes de conhecerem o final elaborado por Eva Furnari, os estudantes foram convidados a observar a sequência de imagens, interpretar os acontecimentos e formular hipóteses sobre possíveis conclusões. As diferentes sugestões foram compartilhadas com a turma e utilizadas para estimular a oralidade e a construção coletiva de sentidos.

Posteriormente, os estudantes produziram seus próprios desfechos para a história. Somente após essa etapa foi apresentado o final original, permitindo a comparação entre as diferentes possibilidades criadas e a narrativa da autora. A proposta valorizou a interpretação das imagens, a produção escrita, a imaginação e a participação ativa dos estudantes.

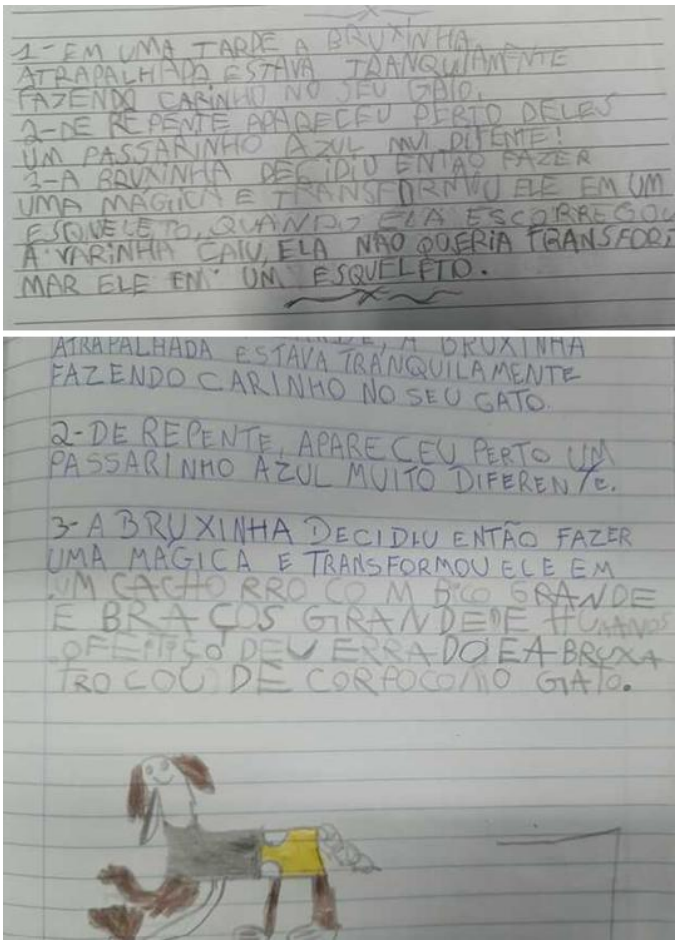
ISSN 2317-1316

Figura 3. Apresentação da história O Passarinhão em tela interativa e participação dos estudantes na elaboração de hipóteses para o desfecho.



Fonte: Acervo das autoras, 2026.

Figura 4. Exemplos de finais elaborados pelos estudantes para a história O Passarinhão.



Fonte: Acervo das autoras, 2026.

ISSN 2317-1316

Embora realizadas em escolas e situações distintas, as duas intervenções foram organizadas a partir de princípios semelhantes: leitura compartilhada, valorização dos conhecimentos dos estudantes, participação ativa, criação e articulação entre a literatura e outras formas de expressão. A análise foi realizada de maneira descritiva, considerando as manifestações de interesse, participação e envolvimento observadas durante as propostas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atividade desenvolvida a partir de A bruxa Zelda e os 80 docinhos, observou-se interesse dos estudantes durante a leitura e participação nas etapas propostas. A elaboração das receitas ilustradas possibilitou que as crianças interpretassem elementos da narrativa e os reorganizassem em suas próprias produções, enquanto a atividade na cozinha experimental promoveu situações de interação e trabalho em grupo. A possibilidade de transformar elementos da obra em uma experiência prática contribuiu para aproximar leitura, criação e participação, aspectos que podem ampliar as experiências proporcionadas pela literatura infantil no contexto escolar (Pereira, 2021).

A preparação dos alfajores também ampliou as possibilidades interdisciplinares da proposta. Ao acompanhar quantidades, ingredientes, sequência de preparo e transformações dos materiais, os estudantes tiveram contato com conhecimentos que não ficaram restritos à leitura literária. Esse processo permitiu relacionar uma nova experiência aos conhecimentos que os participantes já possuíam sobre receitas, alimentos e organização de etapas, característica compatível com a compreensão de aprendizagem significativa baseada na interação entre conhecimentos prévios e novos conhecimentos (Moreira, 2010).

Na atividade O Passarinhão, os estudantes demonstraram curiosidade diante da interrupção da narrativa antes de seu desfecho. A criação de hipóteses possibilitou diferentes respostas para uma mesma situação, mostrando que a leitura das imagens não conduziu a uma única interpretação possível. A posterior comparação entre as produções dos estudantes e o final elaborado por Eva Furnari favoreceu a percepção de que as narrativas podem mobilizar imaginação, antecipação, interpretação e construção de sentidos pelo leitor (Furnari, 2008).

ISSN 2317-1316

As produções apresentadas nas Figuras 3 e 4 evidenciam que os estudantes não se limitaram a reproduzir a sequência visual mostrada em sala. Foram acrescentados personagens, acontecimentos, transformações e soluções próprias para os conflitos imaginados, indicando apropriação criativa da proposta. A liberdade para formular e registrar diferentes possibilidades dialoga com práticas pedagógicas que valorizam a expressão, a comunicação, a criatividade e a participação do estudante na construção da aprendizagem (Brasil, 2018).

Também se observou que a leitura mediada proporcionou situações de oralidade e interação entre os participantes. Durante a apresentação das hipóteses, os estudantes puderam compartilhar ideias, conhecer propostas elaboradas pelos colegas e reorganizar suas interpretações a partir da discussão coletiva. Esse movimento favoreceu uma experiência de leitura menos centrada na apresentação de respostas previamente determinadas e mais voltada à participação dos leitores no processo interpretativo (Pereira, 2021).

Consideradas em conjunto, as duas experiências apresentaram características distintas, mas convergiram quanto ao envolvimento dos estudantes. Em uma delas, a narrativa foi associada à produção gráfica e à atividade culinária; na outra, a leitura de imagens serviu como ponto de partida para a elaboração de hipóteses e a criação de novos desfechos. Essa diversidade demonstra que uma mesma autora pode proporcionar diferentes possibilidades de intervenção pedagógica quando a leitura é compreendida como experiência de interpretação, criação e interação (Furnari, 2008; Furnari, 2014).

Os registros produzidos permitem afirmar que as atividades favoreceram participação e interesse no contexto específico em que foram realizadas. Entretanto, por se tratar de um relato de experiência e não de uma investigação destinada à mensuração de aprendizagem, os resultados não permitem estabelecer relações causais nem generalizar os efeitos observados para outros grupos de estudantes. Ainda assim, a experiência aponta possibilidades de utilização da literatura infantil em propostas pedagógicas que articulem conhecimentos prévios, novas situações de aprendizagem e participação ativa dos estudantes (Moreira, 2010).

ISSN 2317-1316

4 CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas a partir das obras de Eva Furnari possibilitaram aproximar os estudantes da literatura por meio de propostas participativas que envolveram leitura, interpretação, criação, produção gráfica e experiência prática. Nas duas intervenções, observou-se envolvimento dos participantes e disponibilidade para formular ideias, compartilhar interpretações e desenvolver as atividades propostas.

A experiência com A bruxa Zelda e os 80 docinhos mostrou possibilidades de articular a literatura a conhecimentos relacionados à organização de receitas, quantidades, sequência de procedimentos e transformação de materiais. A atividade baseada em O Passarinhão, por sua vez, evidenciou possibilidades de trabalho com leitura de imagens, formulação de hipóteses, oralidade, criatividade e produção escrita.

Para as acadêmicas de Pedagogia envolvidas no projeto, as intervenções também contribuíram para a aproximação entre planejamento e prática pedagógica, permitindo observar as respostas dos estudantes às propostas e a necessidade de adaptar estratégias de acordo com cada contexto. Essa experiência reforçou a importância de organizar situações em que a criança não ocupe apenas a posição de ouvinte, mas possa interpretar, criar e participar da construção das atividades.

Como continuidade, outras obras literárias podem ser utilizadas em intervenções semelhantes, bem como podem ser desenvolvidos procedimentos sistemáticos de registro e acompanhamento das produções dos estudantes. Dessa forma, será possível aprofundar a análise das contribuições de diferentes estratégias de mediação da leitura para os processos de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

5 AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

ISSN 2317-1316

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Às equipes da UME Colégio Santista e da UME Dr. José da Costa e Sobrinho, pela acolhida e colaboração durante o desenvolvimento das atividades.

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para apoio à organização textual e à sistematização inicial da literatura. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

7 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2018.

Furnari E. A Bruxinha Atrapalhada. 24. ed. São Paulo: Global, 2008.

Furnari E. A bruxa Zelda e os 80 docinhos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

Moreira MA. O que é afinal aprendizagem significativa? Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2010.

Pereira TO. Implicações da literatura infantil de Eva Furnari na construção de habilidades da consciência fonológica. Anais Seminário Interlinhas. 2021;9(1-2):399-412.